



NILO FRANTZ
Centro de Reprodução Humana

FRANTZ
Reprodução Humana
Novo Hamburgo

JRH

jornal da reprodução humana



**Nilo Frantz chega em Novo Hamburgo,
no Centro Clínico Regina,
para concretizar sonhos**



Ingressamos numa nova fase, onde expandimos nossa atuação para a Região de Novo Hamburgo, abrangendo a população da Região do Vale dos Sinos, Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Região das Hortências. Sob minha direção, à frente do Serviço, estão os especialistas Dr. Marcos Höher, Dra. Simone Mattiello, Dr. Marcelo Ferreira e a Dra. Carolina Pereira. A nova unidade, localizada no Centro Clínico Re-

gina, irá propiciar o acompanhamento e tratamento dos pacientes que buscam o sonho de ter um filho. A Clínica terá o suporte da matriz em Porto Alegre, como o laboratório de fertilização in vitro (FIV) e toda a tecnologia disponível.

Buscando o constante aprimoramento, nossa equipe participou em 2012 de eventos importantes, como o Congresso Europeu em Istambul, do 25º Congresso Anual de Atualização em Fertilização in vitro e Transferência de Embrião da Universidade da Califórnia e do 16º Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida, em Guarujá / São Paulo.

Também obtivemos avanços na área de pesquisa em parceria com o Instituto de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio Grande do

Sul (ICBS/UFRGS) por meio da técnica de congelamento de tecido ovariano. O procedimento, já realizado em alguns países, está sendo aprimorado pela embriologista Adriana Bos Mikich, doutora em Experimental Embryology pela University of London e equipe. Uma cápsula metálica (protótipo em fase de patenteamento) permite criopreservar fragmentos ovarianos sem o contato direto com o nitrogênio. Mulheres com risco de menopausa prematura ou com doenças oncológicas e em idade reprodutiva serão as maiores beneficiadas, pois poderão armazenar o tecido ovariano quando ainda férteis e reimplantá-lo anos depois.

À todos os nossos parceiros, médicos, pacientes e à comunidade uma ótima leitura.

Dr. Nilo Frantz

Notícias

Avanços em endometriose



O especialista Marcelo Ferreira participou, no mês de maio em São Paulo, do evento Avanços recentes em endometriose e medicina reprodutiva da International Fertility Federation Society e II Panorama (Updates in Infertility Treatments), com os convidados internacionais Dominique de Ziegler (França) e David Adamson (EUA).



Dr. Marcelo Ferreira



Equipe Nilo Frantz apoia Projeto da AMO

No dia 27 de junho, a equipe Nilo Frantz esteve presente à inauguração do novo espaço recreativo Dr. Sérgio Luiz Leão e lançamento do Mc Dia Feliz 2012, na sede da Associação de Assistência ao Menor em Oncologia (AMO). O Centro Nilo Frantz está

apoiando as ações em prol da AMO, instituição que dá suporte aos pacientes oncológicos e seus familiares. A grande maioria das crianças e adolescentes atendidas é carente. Paralelamente e de forma integrada, a AMO desenvolve programas informativos de conscientização, de modo a aumentar os índices de cura e a qualidade de vida dos pacientes de forma global.

Expediente

Jornal da Reprodução Humana é uma publicação semestral do Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz

Av. Dr. Nilo Peçanha, 1221 - 10º andar - CEP 91330-000 - Porto Alegre/RS - Fone/fax (51) 3328-4680 - clinica@nilofrantz.com.br - www.nilofrantz.com.br

Diretor Técnico:
Dr. Nilo Frantz (CRM 4012)

Conselho Editorial:

Dra. Claudia Rachewsky, Dr. Marcos Höher e Dr. Marcelo Ferreira

Jornalista e editora responsável:

Paula Oliveira de Sá (DRT/RS 8575)

Editoração:

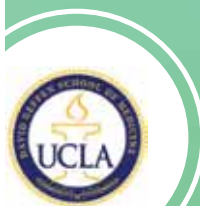
Engenho de Ideias

Fotos:

Arquivo Nilo Frantz

Atualização em FIV

Dr. Nilo Frantz esteve presente de 8 a 11 de julho do 25º Congresso Anual de Atualização em Fertilização In-Vitro e Transferência de Embrião, na Universidade da Califórnia\ EUA. Durante o evento foram apresentados os mais recentes avanços em fertilização in vitro. O evento reúne especialistas do mundo inteiro e um corpo docente de referência internacional. Foram debatidos temas como a utilização de novos coadjuvantes para as gonadotrofinas, envelhecimento de oócitos e espermatozoides, criopreservação de oócitos e aspectos práticos da ultrassonografia, técnicas de transferência, o novo microarray por PGS. Durante o evento foram homenageados os pioneiros na fertilização in vitro e infertilidade: Dr. Alan Trouson de Melbourne, na Austrália em São Francisco\ Califórnia e Dr. Antonio Pellicer de Valência\ Espanha, por suas contribuições para a FIV e na pesquisa da fertilidade.



Congresso Europeu em Istambul - Dr. Marcos Höher

Congresso Europeu em Istambul

Dr. Marcos Höher representou a Clínica no 28º Encontro Anual da ESHRE, em Istambul, na Turquia, no mês de Julho. O evento contou com cerca de 350 apresentações para um público de aproximadamente 12 mil pessoas.

16º Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida da SBRA

A equipe do Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz apresentou resultados de várias pesquisas científicas durante o 16º Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida (SBRA), ocorrido entre os dias 22 e 25 de agosto, no Guarujá, em São Paulo.



Confira os temas e palestras da equipe no Congresso:

■ Palestras

Cultivo Embrionário - Mesa redonda
IVM - Dra. Adriana Bos Mikich

Condutas em Reprodução Assistida - Painel

Realidade da IVM - Dr. Nilo Frantz

■ Pôsteres

Vitrificação de tecido ovariano com grau clínico em cubetas metálicas.
Aquino, D1; Danielli, L1; Rigon, P1, Frantz, N2; Bos Mikich, A1,2 - 1UFRGS | 2Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz.

Gestação clínica após transferência de embriões desvitrificados obtidos em ciclo de IVM. Höher, M1; Bos Mikich, A1,2; Frantz, G1; Oliveira, N1; Frantz, N1 - 1Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz | 2UFRGS.

Frequência de fertilizações anormais e de embriões precoces em ciclos de IVM - Bos Mikich, A1,2; Silva, MM1; Frantz, G1; Oliveira, N1; Frantz, N1 - 1Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz | 2UFRGS.

Nascimento livre de fibrose cística após diagnóstico genético pré-implantacional (PGD) - Fortis, MF1; Höher, M1; Ferreira, MO1; Dutra, CG1; Frantz, G1; Frantz, N1 - 1Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz.

Solicitar ou não o hormônio anti-mülleriano como rotina para mulheres

que recorrem às técnicas de reprodução humana assistida? Höher, M1; Bos Mikich, A1,2; Fortis, MF1; Frantz, N1 - 1Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz | 2UFRGS.

O conhecimento dos níveis séricos do hormônio anti-mülleriano é fundamental para uma boa estimulação ovariana, independentemente da idade e do peso corporal - Frantz, N1; Nacul, A1; Höher, M1; Silva, MM1; Ferreira, MO1; Bos Mikich, A1,2 - 1Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz | 2UFRGS.

Ação de diferentes isoformas do FSH na eletrofisiologia das células do cumulus oophorus humano - Ayres, LS1; Bos Mikich, A1; Oliveira, NP2; Frantz, N2; Jacobus, AP3; Loss, ES1 - 1UFRGS | 2Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz | 3IPA.

Clínica inaugura nova unidade em Novo Hamburgo



Centro Clínico Regina

O Centro de Reprodução Humana Nilo Frantz passa a contar com uma nova unidade no Centro Clínico Regina, em Novo Hamburgo, para o acompanhamento e tratamento dos pacientes que buscam o sonho de ter um filho. A unidade oportunizará as técnicas de fertilização à população da Região do Vale dos Sinos, Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Região das Hortências. Os especialistas em reprodução humana Dr. Nilo Frantz, Dr. Marcos Höher, Dr. Marcelo Ferreira, Dra. Simone Mattiello e Dra. Carolina Pereira são os responsáveis pelo atendimento em Novo Hamburgo.

O Serviço dá continuidade ao trabalho realizado desde 2003, na sede da Clínica, em Porto Alegre, que é referência na América do Sul, e oferece tratamentos como a Fertilização in vitro pela técnica de Injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI), a Maturação in vitro de óvulos, o Diagnóstico genético pré-implantacional (PGD com laser) e a Criopreservação de óvulos.

A utilização de tecnologia de ponta aliada a um atendimento personalizado vem gerando resultados similares aos dos melhores centros do mundo. Excelência também atestada pelo certificado outorgado pela Rede Latinoamericana de Reprodução Assistida (REDELARA).

A escolha pelo Centro Clínico Regina para a estruturação da unidade foi com a intenção de oferecer a opção de

realizar tratamentos de Medicina Reprodutiva sem a necessidade de constantes deslocamentos até a capital, minimizando o desgaste, evitando o desperdício de tempo com idas e vindas e, assim, também reduzindo custos.

O Centro Clínico Regina está interligado ao Hospital Regina, que oferece uma das mais completas e qualificadas estruturas hospitalares do Estado. São 11.500,00 metros quadrados de área construída, 177 leitos para internação, seis salas cirúrgicas contemplando centro cirúrgico e centro obstétrico, que dispõe de equipamentos para realização de cirurgias minimamente invasivas, o único no Estado com sala inteligente.

História de sucesso

Dr. Nilo Frantz, diretor do Centro de Reprodução Humana, que leva o seu nome, é pioneiro no desenvolvimento da especialidade de reprodução humana no Brasil, tendo integrado a primeira instituição do Rio Grande do Sul voltada para a área.

A Clínica é responsável pelo nascimento do primeiro bebê brasileiro pela técnica de maturação in vitro de oócitos, que elimina a necessidade de estimulação hormonal dos ovários. O nascimento da pequena Nicole

Vitória, em 2008, significa um marco no tratamento de casais inférteis no Brasil.

O Centro introduziu várias tecnologias no Estado, como o Diagnóstico Genético Pré-implantacional com laser (PGD a laser), que permite a retirada de uma célula do embrião (blastômetro) para varredura e análise genética antes de transferi-lo para o útero. Através desse processo podem ser identificados alguns tipos de anormalidade, como a Síndrome de Down.

De olho no futuro

O universo feminino teve grandes transformações desde a década de 60, época em que engravidar era a primeira opção entre as mulheres. Passados mais de 50 anos, o panorama mudou e é comum ver mulheres com mais de 35 anos assumindo a maternidade. A decisão de adiar a maternidade também é reflexo do aumento da expectativa de vida feminina, que já vive em média 76.7 anos, enquanto há 30 anos era de 65.7, de acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora a idade biológica ideal de ter o primeiro filho continue sendo entre 20 e 35 anos, cresce no mundo a tendência de postergar a maternidade, realidade esta comprovada pelas clínicas especializadas onde a idade média vem gradativamente aumentando e a maioria das pacientes que buscam auxílio já ultrapassou os 35 anos.

Apesar da temida menopausa precoce (antes dos 40 anos) acometer apenas 1 a 2% da população feminina, estima-se que 10% das mulheres tenha um envelhecimento ovariano oculto e acabe por encerrar a sua vida reprodutiva prematuramente. Para a identificação das mulheres com este risco, a clínica dispõe de um exame denominado dosagem do hormônio anti-Mülleriano, um marcador da reserva ovariana que decresce conforme os óvulos vão sendo consumidos com passar da idade. O exame se torna um forte aliado, pois permite que as mulheres planejem melhor a sua vida e estabeleçam as suas prioridades (estudar, trabalhar, viajar, casar, ter filhos, etc.). Trata-se de um grande avanço, pois diante de uma baixa dosagem do hormônio anti-Mülleriano pode ser necessária uma mudança de planos, não deixando para engravidar tão tarde quanto se desejaria. Nos casos em que a mulher ainda não está preparada para a maternidade ou não tem um parceiro, a medicina reprodutiva oferece uma alternativa: a preservação de óvulos pela técnica de vitrificação.



Sala de Espera



Consultório



Laboratório de FIV - POA



Sala de Exames



Equipe - Unidade NH

Avaliação da cavidade uterina

O papel do corpo uterino no processo reprodutivo está relacionado ao transporte dos espermatozoides, à implantação do embrião, à sua nutrição e crescimento. Qualquer situação que interfira em uma destas etapas repercutirá na capacidade reprodutiva da mulher. As patologias da cavidade uterina levam frequentemente à infertilidade, a abortamentos e/ou ao fracasso das técnicas de reprodução assistida, possivelmente por interferirem no processo de implantação e placentação embrionária. Assim, a avaliação da cavidade uterina faz parte da investigação da infertilidade de causa feminina. As alterações mais encontradas são pólipos, miomas, sinéquias (cicatrizes) e malformações uterinas, sendo as septações as mais comuns. Embora seja considerada como o padrão-ouro (melhor método), a histeroscopia (HSC) às vezes pode ser empregada secundariamente para confirmar anormalidades intra-uterinas suspeitadas por outros métodos de imagem, como a ultrassonografia (US), histerossalpingografia (HSG) ou histerossonografia.

Esta técnica é utilizada ambulatorialmente, desde a década de 1980, como excelente método diagnóstico das patologias do canal cervical e da cavidade uterina e em função do seu aprimoramento é hoje considerado um procedimento seguro, rápido e indolor.

O advento da mini-histeroscopia com ópticas menores, associado ao meio distensor líquido, tornou desnecessária a dilatação ou o pinçamento do colo, o que minimizou significativamente o desconforto da paciente. O desenvolvimento das camisas de histeroscopia que chegam a diâmetro máximo de 4-5 mm, com canal cirúrgico, que permite a introdução de pinças, tesouras e instrumentos que utilizam a energia bipolar, passou a

permitir não só a visualização direta, mas o tratamento de alterações em regime ambulatorial (conceito see and treat).

Nos últimos anos cresceu no mundo a inclusão da HSC como método de avaliação da cavidade de rotina em pacientes inférteis, em especial naquelas com indicação de FIV. Estima-se que 11% das pacientes candidatas à FIV com US normal tenham HSC alterada e 37% com HSG dita normal tenham alterações à HSC. Considerando-se que estas alterações não percebidas nos exames US e HSG podem comprometer o sucesso da FIV e que a HSC permite não só o diagnóstico, mas também, o tratamento das mesmas, a indicação da HSC está justificada, em especial nas pacientes pré-FIV.



Dra. Simone Mattiello
Histeroscopista e especialista em reprodução humana

Cápsula metálica aprimora técnica de preservação da fertilidade

O Centro de Pesquisa e Reprodução Humana Nilo Frantz em parceria com o Instituto de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICBS/UFRGS) está empenhado em auxiliar mulheres com câncer a preservar a sua fertilidade por meio da técnica de congelamento de tecido ovariano. O procedimento que já existe em diversos países, como os Estados Unidos, Dinamarca e Bélgica, está sendo aprimorado por meio de um protótipo (em fase de patenteamento) pela embriologista Adriana Bos Mikich, doutora em *Experimental Embryology pela University of London* e os pesquisadores Douglas Aquino e Lucas Danielli. A cápsula metálica desenvolvida pela embriologista criopreserva o fragmento ovariano, mas sem o contato direto com o nitrogênio, o que evitaria riscos à paciente, como a contaminação. De acordo com a pesquisadora, não só pacientes oncológicas em idade reprodutiva, como mulheres com histórico familiar de menopausa precoce, ou seja, abaixo dos 40 anos, poderão armazenar partes desse tecido quando ainda férteis e reimplantá-los anos depois.

A criopreservação por vitrificação consiste em preservar óvulos, embriões e espermatozoides em nitrogênio líquido, usando uma técnica de resfriamento muito rápido, que permite armazenar o material por tempo indeterminado. A evolução da técnica desde a década de 90 e os resultados eficazes deram subsídios para a pesquisadora Adriana Bos Mikich desenvolver um recipiente metálico hermeticamente vedado para congelar tecido ovariano bovino (células primárias), como modelo para futura aplicação clínica em humanos.

Técnica amplia chances

A vantagem de se congelar tecidos dos ovários ao invés de óvulos, é que nos ovários há mais folículos primordiais e primários (estrutura onde se desenvolvem os óvulos), que representam a reserva ovariana ou reprodutiva da mulher. No momento em que se congela tecido ovariano, após alta do tratamento do câncer, por exemplo, a paciente pode restabelecer sua função hormonal e fisiológica após o autotransplante. A vitrificação de óvulos é um processo bem estabelecido e de grande sucesso. No entanto, para obtê-los é necessário o uso de medicamentos para estimulação da ovulação, processo que dura cerca de 20 dias e fornece um número menor de gametas.

Na maioria dos casos, o tratamento para o câncer não pode esperar tanto tempo. Além disso, nem sempre apenas um ciclo vai gerar quantidade suficiente de óvulos para possibilitar gestação. A outra desvantagem é que, dependendo do tipo de câncer, existe contra indicação formal para o uso desses hormônios, chamados gonadotrofinas, pois existe o risco de agravamento da doença.

Segundo Dr. Nilo Frantz, por esses motivos, o congelamento do tecido ovariano é a uma alternativa adequada para a preservação da fertilidade em vários tipos de câncer e também nos caso de adolescentes que ainda não tiveram relações sexuais.

O tratamento preconizado é a retirada por videolaparoscopia de um dos ovários (ou de parte do ovário), que é cortado em pequenos pedaços para serem congelados. Esta conduta pode ser tomada em menos de três dias o que não adia o tratamento do câncer. Quando a paciente estiver curada e desejar a gravidez, faz-se o autotransplante daqueles pequenos fragmentos de ovário, para o segundo ovário, ou outras partes do corpo. Como a viabilidade dos fragmentos é pequena, geralmente têm sido utilizadas técnicas de reprodução assistida (com captura dos óvulos e *fertilização in vitro*) para se obter a gestação mais rapidamente.

A quem se destina:

- Preservar a fertilidade de pacientes com câncer - que terão que se submeter à quimioterapia ou radioterapia;
- Mulheres com antecedente familiar de Menopausa Precoce e/ou com sinais indicativos de que possam estar com risco (dosagem baixa do hormônio anti-Mülleriano);
- Mulheres que desejam ou acabam necessitando postergar a maternidade - Aconselha-se a gravidez natural antes dos 35 anos. Porém, caso, não haja expectativa de gravidez antes desse período, pode-se preservar tecido ovariano.



Dra. Adriana Bos Mikich



**Mais sonhos poderão
se concretizar também
em *Novo Hamburgo***

*Uma nova unidade do Centro de Reprodução Humana
Nilo Frantz, agora no Centro Clínico Regina.*

*nilofrantz.com.br
(51) 3595.0011*

*Av. Dr. Maurício Cardoso, 833 • Sala 402
Hamburgo Velho • Novo Hamburgo/RS*



NILO FRANTZ
Centro de Reprodução Humana
Novo Hamburgo